

**CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO
DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE NOVA IGUAÇU
CACs FUNDEB/NI.**

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro teve início à reunião extraordinária do CACS FUNDEB-NI, que ocorreu no Centro Especializado em Atendimento à Mulher localizado no endereço: Rua Therezinha Pinto, Nº 297, – Centro de Nova Iguaçu/RJ. O senhor JAYME cumprimenta a todos os presentes e começa por explicar a dinâmica da reunião: leitura da ATA anterior, reproduzir os ofícios encaminhados e recebidos; foi definido o teto para reunião às 11h da manhã. Não houve objeção de nenhum conselheiro; estiveram presentes à reunião os conselheiros, a saber: o senhor MARCO AURÉLIO - representante do executivo; segmento da SEMED – titular CRISTIANE MARQUES; segmento CME – titular NATHALIA ARAUJO segmento SOCIEDADE CIVIL – titular JAYME SOARES; segmento SOCIEDADE CIVIL – titular ADILSON GOMES; segmento de Diretor – titular LEVI; segmento SEMED – suplente CARLOS RAMIRO; segmento de diretores - suplente IARA PAES; suplente de responsáveis - ALINE STORTE; visitante NAIRA - SEPE; visitante SAMANTA - SEPE. O senhor JAYME – presidente do CACS FUNDEB procede à leitura da ATA da reunião anterior; no trecho da ATA referente à citação precisa ir para Santo Antônio o senhor JAYME pondera que na verdade o correto é “o senhor que tem filho com deficiência é do bairro Santo Antônio que pertence a Japeri e que por ser divisa com outro Município, o transporte escolar não atende o discente”; em outro trecho onde cita quantitativos de creche funcionando o senhor JAYME disse que não falou isto, mas sim “o quantitativo de creches em construção e entregues para a população; o quantitativo exato de quantos tem que ter o senhor JAYME afirma não saber”; o senhor JAYME retoma a leitura da ATA; no trecho onde se lê ofícios encaminhados a SEMEF é na verdade ofícios enviados a SEMIF; o senhor JAYME retoma a leitura da ATA. No trecho referente ao ofício enviado a SEMIF a respeito do ar condicionado o senhor JAYME poderá que não houve ainda resposta do ofício enviado. Ele disse que já foi encaminhado para CME e que não entende a dificuldade de obter resposta; no trecho da ATA referente à data de visita 17/03/2024 na verdade é 17/04/2024 para visita a escola; o senhor JAYME faz essa outra correção no documento; O senhor JAYME finaliza a leitura da ATA. Não havendo mais correções a fazer a ATA é aprovada de forma unânime pelos conselheiros. Passando para próxima pauta, o senhor JAYME aborda a visita da Escola Municipal Dulce de Moura Raunhetti, no bairro Nova Era. Quando ocorreu a visita, o senhor JAYME disse que o Conselheiro ADILSON não pode ir por conta de compromissos laborais previamente informados. O senhor JAYME e a senhora ÉRICA foram bem recebidos pela senhora Francis, Diretora da Unidade Escolar; o senhor JAYME disse que a escola tem uma série de demandas; a quadra do lado da escola hoje é ocupada por carros de funcionários de uma empresa vizinha, que a utiliza como estacionamento; a senhora ÉRICA reforça que tem um galpão perto e as pessoas que trabalham ali fazem uso do estacionamento - para escola isso é até bom porque pelo menos fica ocupada e não tem problemas de pessoas que invadem para jogar bola e falar palavrões. A senhora IARA pergunta se a escola tem





quadra e obtém como resposta que a escola não tem; o senhor JAYME disse que o terreno é da prefeitura, no entanto não há intervenção ou ação deste órgão; a senhora ÉRICA disse qual a organização de turmas da escola e reforça que não dá para ter duas turmas de 1º ano de escolaridade, duas turmas de 2º ano de escolaridade; a senhora ÉRICA relembra que a diretora disse que a escola tinha uma turma de 1º ano de manhã e o 2º ano não daria para ter de manhã; a senhora ÉRICA sinaliza que poderia ser o caso de outras escolas que por serem pequenas, não teriam como haver turmas de 2º ano de escolaridade. A conselheira IARA pergunta quantas salas tem na escola, o quantitativo exato. O senhor LEVI disse que não adianta forçar a barra com as escolas que não tem o fundamental I completo para expandirem os atendimentos com a criação de turmas se há pouca demanda de solicitação de vaga; o senhor LEVI cita o caso do prédio onde era uma escola particular e atualmente é alugado pela prefeitura para funcionar a Unidade de Ensino Compactor; esta escola em questão fica a menos de 200 metros de outra escola, o CIEP 071, que tem o segmento necessário para atender a demanda local. O senhor LEVI disse que hoje a maior dificuldade da rede é a Educação Infantil que não tem vaga; por isso, disse o senhor LEVI, que a escola Compactor foi criada para atender a demanda dessa localidade para esse segmento; A senhora ÉRICA diz que esse não é o caso da escola visitada; a questão é o tamanho e a infraestrutura da escola que não comporta ter todos os segmentos do Fundamental I de manhã e na parte da tarde; o senhor LEVI retoma a questão da escola Compactor; o senhor CARLOS RAMIRO salienta que anteriormente a escola era EMEI e depois se tornou E.M Compactor, pois passou a atender ao 1º ano de escolaridade; o senhor JAYME organiza a reunião, pois a maioria dos conselheiros falaram ao mesmo tempo sobre o mesmo tema; o senhor JAYME disse que essa questão de não atender ao segmento completo foi uma temática levantada pelo conselheiro ADILSON; o senhor JAYME disse que a discussão saiu da escola Dulce de Moura para a escola Compactor; ele reforçou que as discussões são importantes, pois quando o assunto se torna matéria de debate tem-se a oportunidade de discutir com quem entende, como no caso das exposições feitas pelo diretor e conselheiro LEVI; o senhor JAYME disse que se a maior defasagem é com o segmento da Educação Infantil, a escola está cumprindo a sua função; no que se refere a escola Dulce de Moura, o senhor JAYME disse que esteve em visita com a senhora ÉRICA e na ocasião foi observado uma série de deficiências que foram pontuadas a partir de elaboração de relatório; o documento em questão foi apresentado e lido na íntegra pelo presidente do CACS-FUNDEB – senhor JAYME; em certa altura da leitura do relatório de visita o senhor JAYME disse que precisa deixar pontuado que a sala de vídeo que é compartilhada com a Sala de Recursos tinha uniforme de funcionários de firma terceirizada pendurado para secar e as crianças assistindo a aula; esse ponto precisa de atenção pois no mesmo espaço está o almoxarifado, com livros ainda a ser entregues, e sem previsão de entrega de materiais de escola para os estudantes; o senhor JAYME procede a leitura de itens que foram identificados na escola; no item 14 referente a falta de papel higiênico, o senhor JAYME perguntou se a verba para pequenos reparos não é destinado para isto. A senhora IARA disse que enquanto diretora é preciso dinamizar a questão e resolver isto; o senhor JAYME disse que a escola deu resolutiva a questão, mas que coube a ele em visita registrar que esse

problema não foi sanado já que a compra de papel higiênico foi feito com dinheiro da diretora escolar e que isso não é o correto; em todo caso não seria possível para a escola ficar esperando receber papel higiênico da SEMED. O senhor CARLOS RAMIRO disse que tem uma porcentagem do PDDE municipal cerca de 1% a 2,5% que é reservado para compra de material e na falta de material de consumo pode utilizar essa verba para compra de papel higiênico. Pode-se usar esse recurso, após consulta de almoxarifado da SEMED e verificação que não há esse item solicitado. Então disse o senhor CARLOS RAMIRO que a LEI permite - DECRETO 2324 - usar sim o recurso comprovado a pertinência para tal; finalizado a leitura do documento o senhor passa para outro tema que se refere aos aparelhos de ar condicionado adquiridos com recursos do FUNDEB; ele solicita que os conselheiros que estão presentes a reunião e que trabalham na SEMED levem a questão de que é preciso ser encaminhado ofício resposta da SEMED sobre a questão citada; o senhor CARLOS RAMIRO pergunta para o presidente do conselho o senhor JAYME se estava transcrito na ATA a seguinte questão: o relatório que o conselho do CACS-FUNDEB necessita foi enviado para o CME; o senhor JAYME disse que não está na ATA; o senhor JAYME acrescenta que não foi enviado a este conselho tal documento, mas sim para o CME; o senhor JAYME disse que perguntou a SEMIF duas vezes por solicitação de ofício e a terceira vez foi via SEMED; o senhor JAYME pondera que não foi respondido por nenhum desses dois órgãos citados; ele pontua que isso é um erro; o senhor JAYME informa aos conselheiros presentes que foram repassados a ele, por meio do CME, a informação de que todas as perguntas referentes ao tema do ar condicionado foram respondidas para esse outro conselho - CME. Como, onde serão instalados, quantos aparelhos foram comprados; o senhor JAYME faz o registro de fala para constar em ATA as seguintes questões: Precisamos saber quantos aparelhos de ar condicionado, quais bens comprados e adquiridos com dinheiro do FUNDEB, mobiliário, com a informação do que foi comprado e do que foi enviado para cada escola. o senhor JAYME cita o exemplo hipotético para efeito de ilustração - da escola em Austin recebeu os seguintes mobiliários, na escola Monteiro Lobato foi enviado tais e tais itens de mobiliário; o senhor JAYME reforça que essa mesma dinâmica precisa ser aplicada para a questão de informação sobre o ar-condicionado pela SEMED; a senhora ÉRICA disse que todos ao ar-condicionado já foram instalados em todas as alas da escola Monteiro Lobato exceto no Bloco B; no A e C tem menos salas - de acordo com as informações verificadas pela senhora ÉRICA; a senhora ÉRICA disse que não foi mexida a parte elétrica da escola; o senhor CARLOS RAMIRO disse que a escola é imensa; segundo a senhora ÉRICA uma ou duas salas de aula tem ar-condicionado funcionando. De acordo com a senhora ÉRICA a parte elétrica já foi providenciada, o que falta é o aumento de carga da Light; a senhora ÉRICA diz que nos blocos onde tem ar-condicionado funcionando é porque conseguiu encaixar na carga elétrica que já tinha na escola; o senhor JAYME retoma a palavra para informar que o relatório de visita à escola se encontra disponível para consulta no conselho; sobre a questão da caixa d'água destampada na escola visitada, segundo informações anteriores, já não esta mais, coberta com uma espécie de lona; o senhor disse aos conselheiros que esse relatório de visita à escola Dulce de Moura assim como relatório de visita as creches serão enviados para SEMED; o senhor JAYME relembra que o ofício

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page, including a large signature that appears to be 'JAYME' and several smaller initials.

referente a perguntas pertinentes as novas creches não foram também respondidas pela SEMIF; o senhor JAYME pergunta aos presentes se a SEMIF só gostaria de responder aos ofícios se todas as creches já estivessem prontas? Essa questão ele colocou para os conselheiros; por enquanto afirma o senhor JAYME, ele só está perguntando em que pé está o processo de construção dessas obras. O senhor MARCO AURÉLIO e o senhor CARLOS RAMIRO perguntam ao senhor JAYME se a questão a ser respondida pela SEMED se refere as questões do ar-condicionado e mobiliários; ^{no} o senhor JAYME, sendo confirmado. Seguindo para próxima pauta – ofícios enviados a SEMED; ele começa pela leitura do ofício 016 de 02/04/2024 a respeito de solicitação de transporte para visita a escola no dia 03/04/2024; ofício 017 de 02/04/2024 solicitação de informações a respeito de aumento de carga para poder funcionar os ar-condicionado que já forma instalados nas escolas; no ofício, se faz a solicitação que os memorandos enviados da escola para SEMED sejam disponibilizados para esse conselho; ofício 018 de 02/04/2024, referente as ressalvas contidas no Parecer de Prestação de contas do FUNDEB de 2022 e o quanto já houve de avanço sobre esses temas; o senhor JAYME solicita informações sobre as ressalvas que foram sinalizadas no parecer – se já foram sanadas, como por exemplo, a questão salarial de cargos da Educação como Agente de Desenvolvimento Infantil que são pagos abaixo do salário mínimo e aumento no valor dado aos profissionais à título de auxílio transporte, visto que a passagem esta defasada com o aumento de valor das tarifas; Ofício 019 referente a reunião extraordinária do CACS-FUNDEB de 24/04/2024 com a pauta de leitura de ATA anterior, comunicação da presidência, ofícios enviados e recebido, comunicação dos conselheiros e assuntos gerais; ofício recebido - leitura do ofício nº 634 de 05/04/2024 do gabinete da SEMED – assunto referente a reajuste de passagem e vencimento salarial do cargo de Agente de desenvolvimento Infantil - ADI; o senhor JAYME explica aos conselheiros presentes que foram encaminhados a SEMED, e-mails referentes as ressalvas do parecer de prestação de contas do FUNDEB; sobre a passagem de pronto já foi respondido; de acordo com as informações prestadas, o item B já há a resposta sobre o salário dos ADI e que nenhum deles está recebendo menos que o salário mínimo. O senhor JAYME indaga que é preciso verificar se algum ADI está recebendo menos que o salário mínimo; ofício 801 do gabinete da SEMED a presidência do conselho do CACS-FUNDEB segue as seguintes informações; o senhor JAYME disse que no primeiro momento leu o documento e não entendeu nada, pois se reportava ao senhor chamado CAIO; o senhor JAYME disse que se reportou ao subsecretário DAVI que lhe esclareceu que o senhor CAIO enviou ofício a todos os conselhos para saber a respeito se falta algum material para o conselho funcionar. Que em 22/04/2024, o conselho recebeu comunicado do FNDE para tratar do novo sistema para acompanhamento do PNATE e a gestão de transporte escolar; o senhor JAYME disse que reportou a SEMED com a informação de que veio um sistema novo e que o município precisa estar inscrito; Passadas as informações e encerrando as questões da pauta; o senhor JAYME pergunta aos conselheiros presentes se tem algum assunto geral para trazer para reunião e que se não houver, só precisa reforçar sobre os documentos que o Conselho está recebendo para que possamos construir em conjunto o Parecer de 2023 para finalizar para o mês de maio; o senhor JAYME sugere que os

assuntos de ofícios não respondidos, possam ser cobrados e que podem entrar como ressalvas no Parecer em construção; feita essa última sinalização deu-se por encerrado a reunião. Eu, NATHALIA ARAUJO fiz a lavratura desta ATA.



Nathalia